

**JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES**

**CNPJ 87.456.562/0001-22**

**COMPANHIA ABERTA**

**Informações exigidas segundo os Artigos 133 da Lei 6404/76 e Artigo  
9º. da Instrução CVM 481/2009**

**Assembléia Geral Ordinária de 2012**

**ÍNDICE**

Comentários da Administração (conforme item 10 do formulário de referência - Instrução CVM 480/2009)	Página 2
Proposta da destinação do Lucro Líquido do Exercício (conforme Anexo 9-1-II da Instrução CVM 481/2009)	Página 12
Informações sobre candidatos a membros do Conselho de Administração (Conforme itens 12.6 a 12.10 formulário de referência - Instrução CVM 480)	Página 14
Informações sobre remuneração dos administradores (conforme item 13 do formulário de referência – Instrução CVM 480)	Página 17

**JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A. Participações**  
**CNPJ n. 87.456.562/0001-22**  
**NIRE 43.300.009.882**

**Companhia Aberta**

**Item 10 do Formulário de Referencia da Instrução CVM 480**

**Comentários da Diretoria sobre a Situação Financeira da Companhia do  
Exercício Social encerrado em 31/12/2011.  
(Valores em Milhares de Reais)**

**10. Comentários dos Diretores**

**10.1 Os diretores devem comentar sobre:**

**(a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

O primeiro ano de gestão da atual Presidente foi marcado pela instabilidade externa provocada pela crise europeia, com destaque para Grécia, Itália e Portugal, e pelos impactos na economia doméstica decorrente da desmedida alta da taxa de juros. A política ortodoxa dos membros do Comitê de Política Monetária do governo federal, no intuito de reduzir os índices de inflação – que em 2010 atingiram dois dígitos, elevou em aproximadamente 20% a SELIC média, de cerca de 10%a.a. em 2010 para 11,75%a.a. em 2011. Tais medidas comprometeram a atividade econômica brasileira, cujo PIB, que depois da grande crise externa de 2008-2009 havia apresentado uma recuperação de 7,5% em 2010, apresentou crescimento de apenas 2,7% em 2011.

Em relação à Safra de Arroz no Brasil os preços da matéria prima foram novamente impactados pelo superávit da produção em relação ao consumo, de forma ainda mais severa que no exercício imediatamente anterior. O preço do arroz em casca em 2011 foi inferior em 19% em relação a 2010 e inferior em 21% em relação a 2009. As variações de preço da matéria prima do arroz estão diretamente vinculadas ao faturamento bruto da Companhia.

A despeito de tal cenário, de preços da *commodity* base reduzidos, de indicadores de inflação impactando preços de outros insumos e serviços e da alta taxa de juros onerando o capital de giro e os novos investimentos da empresa, a JOSAPAR, demonstrando proatividade e eficiência, continua expandindo seu volume físico de vendas e reduzindo seu custo médio por produto vendido. As ações de gestão seguem continuamente permitindo a recomposição de margens operacionais.

- O faturamento bruto foi de R\$ 824 milhões na controladora e R\$ 844 milhões no consolidado, apresentando crescimento de 8%.
- O lucro bruto foi de R\$ 221 milhões na controladora e R\$ 236 milhões no consolidado, incremento de 31% e 28%, respectivamente.
- O EBITDA foi R\$ 64,7 milhões na controladora e R\$ 75 milhões no consolidado, maiores em 56% e 59% respectivamente.
- O lucro líquido foi de R\$ 18,7 milhões na controladora e no consolidado, 55% maior.
- O saldo de disponibilidades é de R\$ 77,5 milhões na controladora e R\$ 111 milhões no consolidado.
- O endividamento financeiro líquido (dívida financeira líquida) foi de R\$ 266 milhões na controladora e R\$ 234 milhões no consolidado.

**(b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações.**

- A estrutura de capital, mensurado principalmente em relação a dívida financeira líquida e EBITDA, estão compatíveis ao nosso giro operacional e capacidade de pagamento.
- Resgate de ações, não se aplica a companhia.

**(c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros**

A JOSAPAR é uma empresa sólida e cumpridora de todos os seus compromissos e goza de um excelente relacionamento com seus fornecedores e instituições financeiras.

O fluxo de caixa operacional da companhia bem como os recursos disponíveis, é adequado para fazer frente aos compromissos financeiros de curto e longo prazo.

**(d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizados pela companhia.**

Os investimentos em ativos não circulantes da companhia são realizados através de financiamentos específicos de longo prazo. Para o capital de giro a companhia privilegia os recursos próprios e com o monitoramento constante do mercado em busca de financiamentos vantajosos do ponto de vista de custo de oportunidade e prazo de vencimento, com relação ao caixa disponível.

**(e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiência de liquidez.**

Vide resposta da letra (d).

**(f) Níveis de endividamento e financiamentos relevantes / (i) Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes**

Quadro dos financiamentos existentes em 31/12/2011

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
<b>No Brasil</b>				
Financiamento para Investimentos	9.930	10.225		10.225
Crédito Rural-EGF	29.014	30.410		30.410
Capital de Giro	154.701	136.300		136.361
Capital de Giro-PROCER		27.629		27.629
<b>Total</b>	<b>193.646</b>	<b>204.564</b>		<b>204.625</b>
<b>No exterior</b>				
Financiamento para Investimentos	8.194	6.628		6.628
Capital de Giro-FINIMP	22.250	-		-
<b>Total</b>	<b>30.444</b>	<b>6.628</b>		<b>6.628</b>
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>224.090</b>	<b>211.192</b>		<b>211.253</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>No Brasil</b>				
Financiamento para Investimentos	25.607	32.405		32.405
Capital de Giro	94.227	80.875		80.875
<b>Total</b>	<b>119.834</b>	<b>113.280</b>		<b>113.280</b>
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>119.834</b>	<b>113.280</b>		<b>113.280</b>
<b>Vencimentos de Longo Prazo</b>				
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>2012</b>		67.017		67.017
<b>2013</b>	71.372	18.513		18.513
<b>2014</b>	26.783	15.497		15.497
<b>2015</b>	16.675	9.190		9.190
<b>2016</b>	3.965	3.063		3.063
<b>2017</b>	287	-		-
<b>2018</b>	287	-		-
<b>2019</b>	287			
<b>2020</b>	89			
<b>2021</b>	89			
<b>Total</b>	<b>119.834</b>	<b>113.280</b>		<b>113.280</b>
		<b>Indexador</b>	<b>Taxa</b>	
Investimentos em moeda nacional		pré-fixado	6,81%	aa
Investimentos em moeda nacional		TJLP	2,21%	aa
Investimentos em moeda nacional		Taxa referencial IPCA	1,32%	aa
Investimentos em moeda nacional		UMBNDDES	3,80%	aa
Investimentos em moeda estrangeira		Variação cambial US\$	13,00%	aa
Capital de Giro-FINIMP		Variação cambial US\$	3,90%	aa
Crédito Rural-EGF		pré-fixado	6,75%	aa
Capital de Giro		CDI	1,45%	aa

Empréstimos nacionais: Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 4,5% a.a. e 8,70% a.a.. Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada de 6,75%a.a.. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada Real Empreendimentos S.A. e penhor mercantil de estoques para as operações de crédito rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770 e 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Empréstimos no Exterior: Os empréstimos em dólar norte americano no passivo circulante são equivalentes a US\$11.861 mil e estão representados por financiamentos de importação - cujos encargos incluem variação cambial do dólar norte americano acrescida de spread bancário; e à provisão para discussão judicial com a IFC, cujo valor divergente remanescente em 31.12.2011 R\$ 8.194 (31.12.2010 R\$ 6.628) está contabilmente provisionado.

#### **(ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Não se aplica a companhia.

#### **(iii) Grau de subordinação entre as dívidas**

Não se aplica a companhia.

#### **(iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**

Não se aplica a companhia.

#### **(g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

A JOSAPAR possui limites de financiamentos aprovados com diversas instituições financeiras, os quais se encontram parcialmente utilizados.

#### **(h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

As alterações mais significativas comparadas às demonstrações financeiras de 2011 com 2010 foram o aumento do saldo das contas de Clientes, Estoques e

Adiantamento a Fornecedores, no valor de R\$ 74,6 milhões, aplicações estas devidamente financiadas pela utilização de parte do saldo de disponibilidades e captação de recursos de Longo Prazo, seguindo a gestão estratégica do capital de giro da Companhia. Essas alterações vêm de encontro ao processo contínuo de reforço de qualidade dos produtos da empresa.

## **10.2 Os diretores devem comentar sobre:**

### **(a) Resultados das operações do emissor, em especial:**

#### **(i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:**

- O faturamento da companhia está distribuído entre diversos produtos. Sua composição por linha de produtos foi:

	<b>2011</b>
Arroz Branco	51,6%
Arroz Parboilizado	12,5%
Produtos Semi Prontos	15,2%
Feijão	3,9%
Adubo	11,1%
Demais Produtos	5,7%
Total	100%

#### **(ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Os fatores que impactam diretamente na variação das receitas são o volume e preço das mercadorias vendidas, principalmente em relação ao preço da matéria da prima do arroz.

#### **(b) Variações das receitas atribuíveis a modificação de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introduções de novos produtos e serviços**

O aumento do faturamento bruto (R\$ 824 milhões em 2011 contra R\$ 766 milhões em 2010) é atribuído a melhor composição de vendas físicas no mercado interno e, apesar da valorização cambial, ao aumento das receitas do mercado externo.

#### **(c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

O reflexo da inflação está diretamente relacionado aos custos e despesas (ex. energia, embalagens, mão de obra, prestação de serviços), e diante do cenário atual que apresenta pressões inflacionárias contínuas o objetivo dos gestores está em proteger ao máximo a margem da Companhia perante esse efeito.

**10.3 Diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**(a) Introdução ou alienação de segmento operacional**

Não se aplica a companhia.

**(b) Constituição, aquisição ou alienação da participação societária**

Não se aplica a companhia.

**(c) Eventos ou operações não usuais**

No exercício há, como outra receita operacional, a alienação de uma unidade desativada de armazenamento e secagem na cidade de Itaqui-RS, no valor de R\$ 3,8 milhões.

**10.4 Os diretores devem comentar:**

**(a) Mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não se aplica a companhia.

**(b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não se aplica a companhia.

**(c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

**Ênfase:** “Conforme descrito nas notas explicativas 2 e 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações, essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; e pela opção pela manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado.”

**10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação**

## **ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros**

- Estimativas: Na elaboração das demonstrações de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações incluem provisões para créditos de liquidação duvidosa, avaliação da vida útil do ativo imobilizado, provisões para passivos contingentes, provisões para impostos de renda e contribuição social.
- Provisão para Contingências: A Companhia possui ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e tributária decorrentes das atividades normais de seus negócios. Baseado na opinião de seus assessores jurídicos, a Administração da companhia mantém provisão para contingências em montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas de processos com desfechos desfavoráveis.
- Resultado: As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência e inclui os rendimentos e encargos calculados a índices ou taxas oficiais incidentes. Os ativos e passivos sofrem ajustes a valor de mercado ou de realização sempre que necessários.
- Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros existentes estão registrados pelos seus valores de realização e liquidação, valorizados conforme descrito nas notas explicativas números 3, 4 e 11 das demonstrações contábeis da companhia.

### **Instrumentos Financeiros derivativos**

A Companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a Companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 2.770/00 do Banco Central do Brasil e pela Lei 4.131/62. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a Companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Linha	Contratação	Valor	custo		Indexador	31/12/11	Vencimento	
1	2770	07/11/11	R\$1.169	119,00%	Passivo	CDI	R\$1.191	01/11/12
	Swap	07/11/11	USD 670	2,90%	Ativo	US\$		
2	4131	22/09/11	R\$10.960	123,50%	passivo	US\$	R\$11.347	16/09/13
	swap	22/09/11	USD 5.850	3,20%	ativo	CDI		
							<b>R\$</b>	
							<b>12.538</b>	

Análises de sensibilidade da Companhia perante o risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

Quadro demonstrativo de Análise de sensibilidade base 31.12.2011 em R\$ mil:

Risco: alta do CDI                      CDI Dez/2011: 11% a.a.

Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato

Data base	Valor	Spread	Index	Vencimento	Cenários*		
					Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
31/12/11	R\$12.538	diversos	CDI	diversos	R\$15.478	R\$16.254	R\$17.045
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato **					R\$0	R\$775	R\$1.567

\* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º, § 2º. da Instrução CVM 475/08.

\*\* Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na seqüência a conta de lucros acumulados.

- Planos de Pensão: Não se aplica a companhia.

- Ajuste de conversão a moeda estrangeira: Não se aplica a companhia.

- Custo de recuperação ambiental: Não se aplica a companhia.

**10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:**

**(a) Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

O Grau de eficiência dos controles internos da companhia é adequado. São realizados inventários de estoques no decorrer do exercício. São revisadas as permissões de acessos dos usuários nos sistemas da companhia. Existe um sistema de monitoramento por câmeras nas áreas estratégicas da companhia. Todos os controles internos são testados sistematicamente pelos auditores.

**(b) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Não existem deficiências e recomendações relevantes relatadas pelo auditor que possa prejudicar a análise das demonstrações contábeis.

**10.7 Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:**

Não se aplica a companhia.

**10.8 Os diretores devem indicar e comentar os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

Não se aplica a companhia

**10.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:**

Não se aplica a companhia

**10.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**(a) Investimentos, incluindo:**

**(ii) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Foram realizados investimentos em ativos imobilizados de R\$ 16,2 milhões com vistas à ampliação da capacidade de armazenagem, secagem e beneficiamento. Os investimentos futuros da companhia continuarão a ser destinados para o processo de expansão e renovação dos equipamentos.

**(ii) Fontes de financiamento dos investimentos**

As fontes de financiamentos para os investimentos realizados foram obtidas através de financiamentos utilizando linhas dos BNDES em operações indiretas e com a geração de caixa operacional da companhia.

**(iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Não se aplica a companhia.

**(b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Não se aplica a companhia.

**(c) Novos produtos e serviços, indicando:**

**(i) Descrição das pesquisas em andamento:**

Não se aplica a companhia.

**(ii) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços:**

Não se aplica a companhia

**(iii) Projetos em andamento já divulgados:**

Não se aplica a companhia

**(iv) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços:**

Não se aplica a companhia

**10.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:**

Não se aplica a companhia

**JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A. Participações**  
**CNPJ n. 87.456.562/0001-22**  
**NIRE 43.300.009.882**

**Companhia Aberta**

**Proposta de destinação do Lucro Líquido da Companhia**

A administração da companhia propõe para Assembléia Geral Ordinária de 2012, em conformidade com Instrução CVM 481/2009, o que segue:

**1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.**

A administração propõe que sejam aprovadas as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2011, disponibilizadas à CVM e acionistas em 23/03/2012.

**2. Lucro Líquido do Exercício**

O lucro líquido da Companhia, em 31/12/2011 foi de R\$ 18.690 mil. Deste montante R\$ 934 mil serão destinados para Reserva Legal.

Em 2010, o lucro líquido foi de R\$ 12.155 mil e deste montante R\$ 608 mil foram destinados para Reserva Legal.

**3. Dividendos**

A administração propõe a distribuição de 30% (trinta por cento) do lucro líquido, conforme previsão estatutária da companhia. O montante dos dividendos propostos é de R\$ 5.327 mil. Os dividendos correspondem a R\$ 502,74 por lote de 1.000 ações ordinárias e R\$ 553,02 por lote de 1.000 ações preferenciais.

Em 2010, a Assembléia aprovou a distribuição de 30% (trinta por cento) do lucro líquido, conforme previsão estatutária da companhia. O montante dos dividendos propostos fora de R\$ 3.464 mil, que correspondiam a R\$ 326,95 por lote de 1.000 ações ordinárias e R\$ 359,65 por lote de 1.000 ações preferenciais.

**4. Data da declaração de pagamento dos Dividendos considerada para identificação dos acionistas que terão direito a seu recebimento será:**

- Data base acionária da distribuição será a data da realização da AGO.
- Data base acionária das negociações ex direitos será um dia útil posterior a data da realização da AGO.

## **5. Pagamento dos Dividendos**

A proposta da administração é que os dividendos do exercício de 31/12/2011, após aprovados pela Assembléia Geral Ordinária, sejam pagos até o término do exercício social em curso (31/12/2012).

## **6. Incidência de atualização e juros sobre os dividendos**

Os dividendos serão pagos no prazo acima, sem qualquer correção monetária e juros entre a data de sua aprovação e a data efetiva de pagamento.

## **7. Fixação da remuneração global dos administradores para o exercício de 2012.**

A administração propõe que a remuneração global dos administradores para o exercício de 2012 seja fixada no montante global de até R\$ 6.500.000,00.

## **8. Eleição para os membros do Conselho de Administração**

Os acionistas controladores informaram a administração da companhia que será proposto a Assembléia Geral Ordinária a reeleição dos atuais membros para o Conselho de Administração, a saber:

Lauro de Oliveira Lapa – Presidente do Conselho

Luciano Adures de Oliveira – Vice Presidente do Conselho

Augusto Lauro de Oliveira Júnior – Conselheiro

Ary Teixeira de Oliveira – Conselheiro

Joaquim Luiz Teixeira de Oliveira Júnior – Conselheiro

João Carlos de Oliveira Júnior – Conselheiro

Sérgio Martins de Oliveira – Conselheiro

**JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A. Participações**  
**CNPJ n. 87.456.562/0001-22**  
**NIRE 43.300.009.882**

**Companhia Aberta**

**Informações sobre candidatos a membros do Conselho de Administração da Companhia**

**12.6 Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal emissor, indicar:**

Os acionistas controladores da Companhia informaram a administração da companhia que será proposto a Assembléia Geral Ordinária de 2012 a eleição dos seguintes membros para o Conselho de Administração, a saber:

Para Presidente do Conselho

- Lauro de Oliveira Lapa

Para Vice Presidente

– Luciano Adures de Oliveira

Para Conselheiros:

- Ary Teixeira de Oliveira

- Augusto Lauro de Oliveira Junior

- Joaquim Luiz Teixeira de Oliveira Junior

- João Carlos de Oliveira Júnior

- Sérgio Martins de Oliveira

**12.7 Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Não se aplica a companhia

## **12.8 Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal, fornecer qualificação**

Para Presidente do Conselho de Administração:

**LAURO DE OLIVEIRA LAPA**, português, viúvo, comerciante, residente e domiciliado a Rua Lucas de Oliveira, 1.311, apto. 901, em Porto Alegre, RS, portador da Carteira de Identidade de Estrangeiro n.º W170705-R-SSP-RS e inscrito no CPF sob o n.º 007.256.330-34;

Para Vice Presidente:

**LUCIANO ADURES DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado a Rua Bagé, 1199, apto 401 em Porto Alegre, Carteira de Identidade n.º 1.008.026.674 SSP-RS, CPF n.º 400.874.250-68;

Para Conselheiros:

**ARY TEIXEIRA DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado a Rua Alexandre Gastaud, 83, em Pelotas, RS, portador da Carteira de Identidade n.º 6.004.675.184, expedida pela SSP/RS e inscrito no CPF sob o n.º 007.257.060-15;

**AUGUSTO LAURO DE OLIVEIRA JÚNIOR**, brasileiro, casado, Advogado, residente e domiciliado na Rua Luiza Mazetto Baggio, 120 apto 601, Curitiba, PR, Portador da Carteira de Identidade n.º 5.008.220.161 expedida pela SSP-RS e inscrito no CPF nº 007.256.500-44;

**JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR**, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado na Rua Vitor Valpério, 34, apto 101, em Pelotas – RS., inscrito no CPF nº 419.258.150-72, portador da cédula de identidade nº 5.002.572.179

**JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA JÚNIOR**, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado à Rua Tauphick Saad, 357, apto 302, Porto Alegre, RS, portador da carteira de identidade n.º 6.004.087.893 expedida pela SSP-RS e inscrito no CPF n.º 263.757.020-20;

**SÉRGIO MARTINS DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado à Rua Pedro Ivo, 102, apto 501, em Porto Alegre, RS, portador da Carteira de Identidade n.º 1.004.088.360, expedida pela SSP-RS e inscritos no CPF n.º 237.291.630-00;

A companhia possui informação que as pessoas acima propostas para reeleição ao Conselho de Administração não estão incursos em nenhum dos crimes que os impeçam de exercer as atividades mercantis.

Não consta no edital de convocação a eleição do conselho fiscal. Os Acionistas controladores informaram a administração da companhia que não irão solicitar sua instalação. Caso algum acionista minoritário exerça seu direito legal de solicitar sua instalação, os Acionistas controladores informaram que exercerão seu direito de indicar os respectivos membros.

**12.9 Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau:**

- Todos os conselheiros indicados possuem entre si parentesco de 1º, 2º ou 3º grau.

**12.10 Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantido, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administrador e emissor:**

Não se aplica a companhia.

**JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A. Participações**  
**CNPJ n. 87.456.562/0001-22**  
**NIRE 43.300.009.882**

**Companhia Aberta**

**Informações sobre a Remuneração dos Administradores – Item 13 do  
Formulário de Referência da Instrução CVM 480  
(Valores em Milhares de Reais)**

**13. Remuneração dos administradores**

**13.1 Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:**

**(a) Objetivos da política ou prática de remuneração**

A política de remuneração tem como objetivo o reconhecimento das competências e valores desenvolvidos pelos profissionais em atendimento as exigências da companhia e seguem os padrões de mercado.

**(b) Composição da remuneração, indicando:**

**(i) descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles.**

**Conselho de Administração**

Apenas o presidente e um membro do Conselho de Administração possuem remuneração fixa mensal, os demais conselheiros recebem a sua remuneração através de jetons (através da participação em reuniões do conselho de administração).

**Diretoria Estatutária e Não Estatutária**

Os membros da diretoria recebem honorários fixos mensais dentro dos padrões de mercado. Os membros da diretoria podem também receber remuneração variável através da participação nos resultados da empresa, como forma de premiar o atingimento de metas estabelecidas. O programa de participações no

resultado é denominado PPLR (Programa de Participação nos Lucros e Resultados).

### **Conselho Fiscal**

A remuneração de cada membro do conselho fiscal, quando instalado pela Assembléia Geral, é de 10% da remuneração média da diretoria da companhia.

#### **(ii) Qual a proporção de cada elemento da remuneração total**

A remuneração da Administração (Conselho de Administração e Diretoria) é fixada em sua totalidade pela Assembléia Geral Ordinária.

#### **(iii) Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração**

Os valores da remuneração são definidos pelo Conselho de Administração, dentro do valor estabelecido pela Assembléia Geral Ordinária.

#### **(iv) Razões que justificam a composição da remuneração**

A razão da composição da remuneração é a busca de um equilíbrio através da remuneração fixa e renda variável.

#### **(c) Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

A remuneração fixa não possui indicadores de desempenho específicos, pois são utilizados valores de referencias de mercado. Já a remuneração variável está atrelada a indicadores e desempenhos, sendo os principais: vendas, margem bruta, margem operacional, EBITDA, lucro líquido.

#### **(d) Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

A remuneração variável é baseada no conceito de participação nos resultados, onde são estabelecidas metas de atingimento de resultados.

#### **(e) Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo**

A remuneração variável tem seus fundamentos atrelados a geração de valor para a companhia.

#### **(f) Existência de remuneração suportada por subsidiária, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Não se aplica a companhia.

**(g) Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

Não se aplica a companhia.

**13.2 Em relação à remuneração reconhecida no resultado do exercício social de 2011 e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:**

Exercício 2011 – em MR\$	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total Geral
Numero de membros	7	4	N/A	11
Remuneração fixa anual				
- Honorários	216	1.098	N/A	1.314
- Benefícios diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	N/A
- Remuneração por participação em comitês	N/A	N/A	N/A	N/A
- Outros	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração Variável Anual	N/A	N/A	N/A	N/A
- Bônus	N/A	N/A	N/A	N/A
- Participação nos resultados	N/A	1.600	N/A	1.600
- Remuneração por participação em reuniões	N/A	N/A	N/A	N/A
- Comissões	N/A	N/A	N/A	N/A
- Outros	N/A	N/A	N/A	N/A
Benefícios pós-empregos	N/A	N/A	N/A	N/A
Benefícios motivados pela cessão do exercício cargo	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração Baseada em Ações	N/A	N/A	N/A	N/A
Total	216	2.698	N/A	2.914

Obs. Na remuneração do Conselho de Administração apenas o presidente e um conselheiro possuem remuneração mensal fixa.

Previsão 2012	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total Geral
Numero de membros	7	4	N/A	11
Remuneração fixa anual				
- Honorários	R\$ 500	R\$ 1.500	N/A	R\$ 2.000
- Benefícios diretos e indiretos	N/A	N/A	N/A	N/A
- Remuneração por participação em comitês	N/A	N/A	N/A	N/A
- Outros	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração Variável Anual	N/A	N/A	N/A	N/A
- Bônus	N/A	N/A	N/A	N/A
- Participação nos resultados	N/A	R\$ 4.500	N/A	R\$ 4.500
- Remuneração por participação em reuniões	N/A	N/A	N/A	N/A
- Comissões	N/A	N/A	N/A	N/A
- Outros	N/A	N/A	N/A	N/A
Benefícios pós-empregos	N/A	N/A	N/A	N/A
Benefícios motivados pela cessão do exercício cargo	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração Baseada em Ações	N/A	N/A	N/A	N/A
Total	R\$ 500	R\$ 6.000	N/A	R\$ 6.500

Obs. Caso for instalado o Conselho Fiscal a remuneração individual de cada membro deste órgão será de 10% da média da remuneração fixa da Diretoria.

**13.3 Em relação à remuneração variável do último exercício social e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.**

As condições e metas estipuladas no programa de participação nos lucros para o exercício de 2011 foram parcialmente alcançadas. Desta forma houve a apropriação de PPR para o exercício.

**13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício corrente, descrever:**

Não se aplica a companhia

**13.5 Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social.**

Os membros do Conselho de Administração da companhia possuem participação direta de 4,69% e indireta de 21,87%.

Atualmente na Diretoria da companhia existem dois membros que também fazem parte do Conselho de Administração. A participação destes Diretores está informada na quantidade da participação dos membros do Conselho de Administração.

**13.6 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não se aplica a companhia.

**13.7 Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com seguinte conteúdo:**

Não se aplica a companhia

**13.8 Em relação as opções exercidas e ações entregues relativas a remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos últimos 3 exercícios social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não se aplica a companhia.

**13.9 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando no mínimo:**

Não se aplica a companhia

**13.10 Em relação aos planos de previdência privada em vigor conferidos aos membros do conselho e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:**

Não se aplica a companhia

**13.11 Em forma de tabela, indicar para o último exercício social, em relação ao conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal. (valores em R\$)**

	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Numero de membros	2	4	N/A
Valor mínimo de remuneração individual	76.700,00	287.147,43	N/A
Valor máximo de remuneração individual	139.793,30	391.890,02	N/A
Valor médio de remuneração individual	108.246,70	339.518,73	N/A

Obs. Na remuneração do Conselho de Administração apenas o presidente e um conselheiro possuem remuneração mensal fixa. Conforme já descrito no item 13.1

**13.12 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as conseqüências financeiras para o emissor:**

Não se aplica a companhia

**13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto:**

Não se aplica a companhia

**13.14 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupando por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados:**

Não se aplica a companhia

**13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros de conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.**

Não se aplica a companhia

**13.16 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Não é de nosso conhecimento nenhuma informação adicional que possa ser considerada relevante.